



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 17 de Dezembro de 1899

NUM. 21.

INDICADOR CHRISTÃO.

18. 2.^a FEIRA, N. Senhora do O'.
19. 3.^a FEIRA, Sta. Fausta.
20. 1.^a FEIRA, S. Domingos de Silos, C.
21. 5.^a FEIRA, S. Thomé, Ap.
22. 6.^a FEIRA, S. Flaviabo, M.
23. SAB., S. Servulo, C.
24. DOM., 4.^o DO ADV., Sta. Herminia, V.

OBSERVAÇÕES.— Na 4.^a feira, na 6.^a e no sabbado celebram-se as temporas do Natal nas quaes manda a Sta. Igreja que os fiéis todos implorem os favores do Céo, por meio de orações e penitencias, em prof. dos ordenandos. E' dever de todos os não impedidos, ou não dispensados, jejuar em taes dias. Agora, por motivo do ultimo privilegio concedido á America Latina, apenas fica o dever de jejuar na sexta-feira, por estarmos no tempo do advento. No dia de Sto. Thomé podem lucrar ind. pl., conf. e commung., aquelles que tiverem algum objecto piedoso bento pelos Padres Missionarios « Filhos do I. Coração de Maria. »

REFLEXÕES.— Na festa de N. Senhora do O', ou da Expectação do parto da Virgem Sanctissima, tem em vista a Sancta Igreja commemorar e honrar os ardentes e vivos desejos que teve Nossa Senhora de contemplar nascido no mundo o Filho de Deus, que escondido estava em suas entranhas. Não se pode duvidar que foram ardentissimas taes desejos. Si aquelles sanctos patriarchas, considerando com tantos seculos de antecipação esse momento,

ardiam e consumiam-se com estes desejos; suspiravam com anhelos que chegasse esse instante; quanto mais vividos seriam no Coração de Maria? Esta esperança lhes dera fortaleza em suas luctas, alegria em suas tristezas, consolação nos trabalhos. Esta esperança deu coragem aos Machabens, valor a Judith, paciencia a Job e todas as virtudes aos Prophetas antigos. Este mesmo desejo de contemplarmos a Nosso Redemptor deve nestes dias occupar nossos corações; porque, como diz S. Bernardo, si amais a Maria, si quereis agradar-lhe, imitae-a, isto é, senti como Ella, pensae como Ella, abrazae-vos nos mesmos desejos que Ella, para terdes a felicidade que Ella teve.

Horario das Missas.


- As 5 hor., Coração de Jesus.
- » 5 1/2, Coração de Maria.
 - » 6, Coração de Jesus, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - » 7, C. de Jesus, C. de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - » 7 1/2 Sta. Cecilia.
 - » 8, C. de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria, Seminario e S. Antonio.
 - » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 - » 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.
 - » 10, Coração de Jesus e Braz.
 - » 10 1/2, Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

XIX

MARIA-VIRGEM

Porque foi casada?

 que parece extranho, dirá talvez o leitor, é que, sendo Maria Sanctissima virgem, e devendo-se conservar virgem, fosse obrigada a casar-se. Porque não sendo iguaes, antes muito contrárias, as obrigações dos casados e das virgens, não parecia mui conforme que Maria tomasse um estado para não cumprir depois as respectivas obrigações.

Não deixa de ter seu fundamento esta objecção, quando os Sanctos Padres escreveram largamente para resolvel-a.

Duvidam alguns Sanctos Padres si entre S. José e a Sanctissima Virgem houve verdadeiro matrimonio, ou si foram só esponsaes que uniram estes dois espiritos puríssimos. Querem muitos, e S. Jeronymo parece ser desta opinião, que nunca houve entre Maria e José verdadeiro casamento, senão apenas esponsaes, que é o que absolutamente fallando significa a palavra *desposada*, que emprega o sagrado Evangelho. Com a qual opinião ficava satisfactoriamente resolvi-

da a duvida acima proposta; mas, ao mesmo tempo, levantam-se outras não menos serias e de não menores consequencias.

Por isso estou com o parecer de S. Agostinho e da generalidade dos Sanctos Padres, de S. Thomaz e da mór parte dos theologos, que defendem que entre José e Maria houve verdadeiro casamento. Porque, consistindo a essencia do sancto matrimonio, como diz S. Thomas, « em uma certa indivisivel união dos animos pela qual cada um dos conjuges pertence exclusivamente ao outro, e lhe deve guardar indivisivel fidelidade; » e sendo « o fim primario do mesmo a geração e educação dos filhos; » havendo na união de José e Maria a essencia do sancto matrimonio, ou seja o união perfectissima das almas e das vontades; e não faltando uma das cousas mais importantes deste estado, que é a educação e criação dos filhos; resulta que houve verdadeiro casamento.

Nasceu, pois, Christo Nosso Senhor duma virgem casada, e isto convenientissimamente, diz S. Thomaz, porque assim era necessario para a honra de Christo, para o bom nome da mãe e para nossa utilidade e proveito.

« Era necessario para a honra de Christo, acrescenta S. Tho-

maz, por quatro razões: Primeira, para que os infieis não tivessem nem mesmo sombra de pretexto para dizer que Christo não tinha nascido de matrimonio legitimo. Porque, como diz Sancto Ambrosio, como se poderia atalhar aos Judeus e a Herodes si parecesse nascido de adulterio? Segunda para que se pudesse escrever sua genealogia segundo o modo acostumado. Quem veio a este mundo, é ainda de S. Ambrosio, devia ser descripto segundo o costume do mundo. Terceira, para a guarda do menino nascido... e, como diz S. Ignacio, para que o nascimento do Menino-Deus ficasse occulto ao demonio. Quarta para que fosse criado e alimentado por S. José, donde veio que este Sancto se chamasse seu pae.

« Foi tambem conveniente para o bom nome da mãe: 1.º Para assim ver-se livre da pena, para não ser apedrejada pelos judeus como adultera. 2.º Para ver-se livre da infamia, para que os judeus carnaes não lançassem em rosto que tinha perdido a virgindade a que viam ser mãe. 3.º Para que S. José, seu legitimo e verdadeiro esposo, a ajudasse na educação e criação do Filho.

« De nossa parte foi isto opportunissimo: 1.º Porque assim, pelo testemunho de S. José se pro-

vou que Christo havia nascido duma virgem. 2.º Porque assim as mesmas palavras de Maria, que assegura que é virgem, se fazem mais dignas de credito, visto não ser deshonra para uma casada ser mãe. 3.º Para tirar toda excusa ás virgens que, por sua falta de recato, não evitam a infamia. 4.º Porque assim significa a Egreja universal, que, sendo virgem, foi todavia desposada com um varão unico, Christo Nosso Senhor. Pode-se ainda dar esta quinta razão, que Maria foi desposada e virgem, porque na sua pessoa deviam ser honrados o matrimonio e a virgindade, ambas estas cousas infamadas pelos herejes como más.»

Não temia a Sanctissima Virgem que se menoscabasse sua virgindade com o novo estado; sabia, por inspiaação de Deus, que seu esposo, José, fizera, como ella, voto de virgindade, ficando assim mais guarda e custodio da virgindade de Maria do que receio para a honestissima donzella.

E, sendo Maria Sanctissima espelho para todos os christãos, como haviam de aprender della as mulheres casadas a tratar da casa e dos maridos, si Maria Sanctissima, modelo d'ellas, tivesse vivido sempre como virgem retirada? Apprendam, pois,

as casadas duma virgem casada, e, nas muitas tribulações de seu esta, dosaibam que tem por protectora uma pessoa compassiva, que passou por isso; recorram a ella confiadas as donzellas, e apprendam a guardar-se sempre innocentes, vendo sua divina Mãe que, embora casada, soube sempre tirar triumphante a alvissima açucena da angelica virgindade.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Hoje temos a agradecer ao Immaculado Coração de Maria a conversão d'uma Senhora protestante, que contava entre suas amigas diversas Senhoras catholicas fervorosas. Sentindo na alma as boas amigas ver em perigo de condemnação eterna sua companheira, começaram a rogar ao Immaculado Coração de Maria pela conversão da mesma. Pouco tempo fez-se esperar nossa amorosa mãe. Actualmente a convertida e suas companheiras agradecem de coração o beneficio obtido.

2.^a *O Coração de Maria fazendo a um tempo esmola corporal e espirital.* Achan-do-se em grave necessidade um pae de familia, recorreu ao Immaculado Coração de Maria, e

nossa boa Mãe soccorreu áquelle seu filho na necessidade corporal pela qual era implorada, dando-lhe o que precisava para si proprio, como para a mulher e os filhos d'um modo admiravel. E foi ainda mais generoso o I. Coração de Maria; porque, como fizesse já muitas annos que se não confessava, lhe concedeu mais esta graça, que não fora pedida, bem mais de estimar que a primeira. Confessou-se e commungou, mudando completamente de vida.

3.^a *O Coração de Maria arranjando empregos.* Por vezes temos visto, na quadra calamitosa que atravessamos, em que tão difficil se torna arranjar um emprego, o Coração Immaculado de Maria proporcional-os com a maior facilidade. Um caso destes temos a narrar hoje para gloria do Immaculado Coração de Maria, e o faremos, transcrevendo integralmente nas columnas da *Ave Maria* a relação que mandaram á redacção. E' como segue:

« Um chefe de familia achando-se desempregado, não dispondo de relações e em situação bem difficil, implorou o auxilio do Immaculado C. de Maria. Appareceu logo uma collocação para a qual era necessario concurso. Fallando então com o virtuoso director da Congregação, este juntamente com os seus virtuosos companheiros dirigiram suas préces ao Immaculado Coração em favor dessa pessoa. A graça e o auxilio não se fizeram esperar, pois, dias depois, houve o concurso e a dita pessoa, sendo escolhida em 1.^o logar, foi no-

meada, e por isso vem por este meio, render graças ao Immaculapolo C. de Maria, que nunca deixa de attender ás supplicas fervorosas dos que nelle confiam, e ao mesmo tempo agradecer aos referidos padres, que são o exemplo vivo da virtude e o orgulho de todos os paulistas catholicos, o favor de suas orações, que tanto tocam ao Coração de Maria.»

4.^a Uma Senhora pediu que se recommendasse um assumpto importantissimo, isto é, poder-se livrar das magoas que lhe causava a presença em casa duns pensionistas, que muito a incomodavam, e que difficilmente podia despedir. Em tudo foi attendida, e os perturbadores da ordem, abandonando a casa, a deixaram em socego.

5.^a D'uma cidade do interior se nos communicou que, achando-se desenganada dos medicos uma Archiconfrade do Immaculado C. de Maria, pediu ao mesmo Coração sua saúde, e, para melhor ser attendido o seu pedido, interessou os demais membros da Archiconfraria que rogassem tambem. Não confiou em vão, porque, já faz mezes, está completamente restabelecida. Para gloria do Coração Immaculado supplica que o beneficio seja publicado na *Ave Maria*.

Movimento Religioso Diocesano.

Sta. Anna dos Olhos d'Agua.

Seguiu-se á missão de S. José do Morro Agudo a de Sta. Anna dos Olhos d'Agua, que, como aquella, foi pregada pelos Rvms. Padres Missionarios do Coração

Immaculado de Maria. Attentas todas as circumstancias, a presente missão quasi superou em fructos a outras até o presente relatadas. O tempo esteve geralmente nublado, e por diversas vezes tempestuoso; o inimigo mostrava-se tão indignado, que não deixou pedra por mover para impedir o aproveitamento espirital d'aquelles catholicos cheios de fé. Não o conseguiu, certamente, porque no intuito de se aproveitarem da Sta. Missão, oito dias antes do começo, mandaram as conducções para os Padres a S. José do Morro-Agudo, e já com oito dias de antecipação familias inteiras de fazendeiros estavam na praça esperando.

Durante os dias da missão, era tal a affluencia de povo, que, além dos muitos que chegavam a pé e outros montados, havia dias que chegavam doze e mais carros de bois cheios de gente vinda da distancia de seis, sete, oito, nove, onze, doze e até dezoito leguas, affrontando o mau tempo, homens e mulheres de todas edades; deixando expostos ás ameaçadoras garras das onças seu gado, que é este o meio principal de vida de que usam os habitantes d'aquella zona. Não julgue ninguem que aquelles carros sejam como os da nossa praça, que comportam só duas ou quatro pessoas: são carros nos quaes se alberga «meio mundo». Trinta e quatro pessoas continha, em certa occasião, um, do qual nos fallaram; e, chegados ao povoado, ficam sendo a morada nocturna e diurna do dono e sua familia.

Attingiram proxivamente a tres mil as communhões; e as confissões quantas? Só Deus pode dizel-o. Entre os confessados e commungados notavam-se pessoas importantes, não poucas, mas muitas; e até o chefe politico ou «manda chuva» (como dizem), com sua mulher e todos os filhos, casados e solteiros, e mesmo os genros. Bom exemplo têm nesta familia a imitar tantos mandões que, por mandarem na terra, escolhem ser escravos do inimigo no inferno; que, sendo christãos de nome, vivem como pagãos. A familia do chefe politico trasladou-se da distancia de nove leguas para dar na praça pousada aos Missionarios, deixando duas mil rezas quasi aos cuidados exclusivos da Divina Providencia. Devido aos esforços do muito digno delegado de Policia e de mais quatro cavalheiros, nossa «Ave Maria» conta o não insignificante numero de mais de cem assignantes; ao mesmo tempo que de coração felicitamol-os pelo espirito eminentemente religioso de que deram provas na Sancta Missão, tambem lhes agradecemos o bom acolhimento dado a nossa minima revista.

RECOMMENDAÇÕES DO PAPA AOS BISPOS AMERICANOS.

(continuação.)

Missoes

Chamamos vossa attenção para outro importante assumpto; as missões. Sabemos que os habitantes da Columbia, Brazil, Mexico, etc. são docéis e bons; sabemos que procuram com avidez ouvir a palavra divina, sedentos dessa purissima agua, que communica a vida eterna. Mandae-lhes, portanto, sacerdotes, que lhe sannciem as verdades eternas, os exhortem á conversão e os aconselhem a viver christãmente. Ora, como geralmente em vossas dioceses faz-se sentir a necessidade de clero, solicitae para tal ministerio a cooperação das Ordens Religiosas.

Os fructos das Missões são abundantissimos, e vol-o dizemos por experiencia que fizemos, quando eramos Arcebispo de Perugia.

Promovei, promovei as missões, e do céu descerão grandes graças aos vossos rebanhos, e vossos corações fruirão dulcissimas consolações.

Exercicios espirituaes do Clero

Si deveis interessar-vos pelo adeantamento espiritual do povo, muito mais deveis fazel-o pela perfeição e sanctificação dos ministros do Altar. São a luz do mundo e o sal da terra. Como são indispensaveis á vida do corpo a luz e o sal, quem não vê quanto importa a sanctidade e perfeição no sacerdocio, que é destinado a produzir a vida espiritual na alma?

Esforçae-vos, pois, por melhorar e aperfeiçoar vosso clero; e não ha meio mais efficaz para conservardes vossos padres no espirito de piedade e de zelo, e que os salve de todo o perigo, do que os Sanctos Exercicios.

Sendó possivel, convocae vossos sacerdotes para o retiro espiritual, afim de que possam enraizar-se nelles as virtudes ecclesiasticas, que formam o decoro e o ornamento do Sanctuario. Os que não puderem fazel-o, pela escassez de sacerdotes que attendam ás necessidades dos fiéis, ou por falta de recursos para a manutenção dos Padres durante os dias de exercicios, suppram de outro modo qualquer, afim de que não soffra o rigor da disciplina ecclesiastica, e não se relaxem os costumes dos que estão encarregados de dirigir os fiéis.

(continúa.)

(Do «Correio Catholico,» de Uberaba).

Borboleteando...

A ousadia dos snrs. gatunos domiciliados nesta cidade loca ao seu auge.

Nestas ultimas noites algumas casas foram assaltadas por estes snrs. accionistas da «Companhia do Olho-vivo,» que sustentaram forte tiroteio de disparos de revolver com os respectivos moradores, seus criados e os visinhos vindos em auxilio dos assaltados!

Quanto á policia, brilhou pela ausencia; mesmo que assim não succedesse,

« Par un malheureux hasard
Elle arrive toujours trop tard.»

Entretanto despende-se com o policiamento da Capital a «insignificante» somma de 3,125.000\$000, cifra redonda!

Um redactor da «Cidade de Santos,» com fumaças de sabio, sustenta em um de seus artigos, que «um morto soffre e pode ser martyrisado!»

Ora «vosmecês» já viram?

Não me consta que nenhum defuncto se tenha queixado contra os vermes que nelle se repastam.

Quem sabe si agora é que se lembraram disso, e o redactor da «Cidade de Santos» foi constituido advogado para processar os pobres necrophagos?

Para commemorar o anniversario da proclamação da republica o snr. dr. Epitacio Pessoa, ministro da justiça, officiou ao director da casa de detenção da Capital Federal, ordenando-lhe que puzesse em liberdade todos os presos sem excepção.

Dizem alguns órgãos da imprensa que esse acto causou a mais viva impressão.

Ah! meus amigos, na marcha em que vamos, breve veremos os innocentes nos ergastulos e todos os criminosos passando vida folgada.

Tudo isto torto anda. Mas que fazer? Não ha quem queira endireital-o...

Só Deus nos pôde valer em tão prementes conjuncturas.

Os «boers» ainda estão dando que fazer aos orgulhosos bretões, os quaes, não obstante os recursos de que dispõem, continuam a ser «caiporas» na injusta guerra que lhes movem.

Qual será o resultado final de tão triste campanha?

Ninguém pode dizel-o.

Talvez seja ella o prodromo duma conflagração geral da Europa.

Não nos hemos de admirar si o proximo futuro seculo vir a carta daquelle par-

te do mundo completamente modificada; visto como o odio que as raças suas habitadoras nutrem uma pelas outras chegou ao seu mais alto ponto de acuidade; e agora é quasi impossivel que, mais tarde ou mais cedo, não venham ás mãos.

—
Estamos barbarizando-nos, não ha duvida.

No Rio de Janeiro, um individuo vendo uma pobre sentada á porta da casa, cochilando, não sabemos si de sono ou de embriaguez, chegou-lhe um phosphoro acceso ás roupas, que se incendiaram, e lhe produziram graves queimaduras das quaes veio a fallecer.

Que selvagem brincadeira!

Quando um povo perde o temor de Deus, que é o principio da sabedoria, deixa de ser uma sociedade de entes humanos para converter-se numa caterva de animaes ferozes.

Não nos esqueçamos disso; e tratemos de rechristianizar a nossa sociedade.

PAPILIO ALEXANDOR.

Factos varios.

Missão em S. Bento.

Como annunciámos no numero anterior, da-se hoje principio, ás sete horas da noite, á Sancta Missão, que pregarão os Padres Misionarios do I. Coração de Maria.

Haverá dois actos: Um, pela manhã, consistente na recitação dos exercicios do Christão, Missa explicada e pratica instructiva. O acto da manhã começará nos dias ordinarios, ás seis horas e meia; e nos dias festivos, ás oito horas. O acto da noite, consistente na recitação do terço, pratica doutrinal, canticos e sermão moral, começará, diariamente, ás sete horas da noite.

Os padres estarão promptos a ouvir as confissões de todos, logo depois dos actos; de noite homens só; pela manhã e durante o dia, homens e senhoras indistinctamente.

—
No dia da Immaculada Conceição vestiu-se de galas a igreja matriz de Sancta Cecilia, que, depois de concluida, será um dos mais sumptuosos templos desta cidade de palacios. Celebrava-se naquella dia uma daquellas festas da Igreja Catholica que, por mais que se repitam, sempre encantam, sempre enchem os corações bem formados

dum gozo indefinivel,— a primeira communhão dos meninos e meninas,— que frequentam as aulas de cathecismo da parochia.

Às 7 1/2 horas da manhã principiou a Missa, celebrando-a o Rvmo. P. Thierry. O templo achava-se repleto de fiéis, que presurosos vieram assistir áquella tocante acto da vida christã. Edificava ver o recolhimento e a ordem que guardavam os neocommungantes.

Antes da Missa, e durante esta, os alumnos do cathecismo de perseverança e os primo-commungantes entoaram suaves cantilenas sacras, commovendo com suas vozes juvenis aos assistentes.

Ao approximar-se o momento da communhão, o Rvmo. P. Thierry fez um lindo fervorino. Chegaram-se á sagrada mesa para receber o Pão Divino 15 meninas e 36 meninos, cuja piedade a todos encantava.

À tarde, antes da benção do SS. Sacramento, o Rvmo. Vigario, P. Duarte Leopoldo, procedeu a um certamen cathechistico, cujo assumpto foi o dogma da Immaculada Conceição. As meninas e os meninos, que foram chamados, para dissertar sobre a materia, fizeram-n-o dum modo satisfactorio.

O Rvmo. P. Vigario tão commovido ficou, que, pronunciando phrases cheias de sancto ardor, affirmou jamais ter sentido, desde o dia de sua ordenação, tão suaves emoções.

Seguiu-se ao certamen a renovação dos promessas do baptismo e a consagração a Nossa Senhora.

Pregou sobre o assumpto um eloquente sermão o Illmo. e Rvmo. Mons. Passalacqua.

Encerraram-se as ceremonias do dia com a benção de Jesus-Hostia.

Antes de retirarem-se da igreja, entoaram os meninos e meninas um suave cantico dedicado a boa Mãe do Céu.

No dia 9 realizou-se na mesma igreja a distribuição dos premios aos alumnos e alumnas do cathecismo.

Terminada esta, as boas crianças fizeram a seu bom parochio e cathechista uma singela, mas captivante manifestação.

Um dos alumnos dirigiu-lhe um cumprimento, agradecendo-lhe os ternos cuidados que dedicara á sua instrucção christã; uma menina recitou uma linda poesia; e todos reunidos entoaram um hymno composto especialmente para aquella circumstancia. Foram-lhe ainda offerecidos alguns delicados presentes.

Sua Rvma. agradeceu penhorado aquellas demonstrações de affecto e gratidão. Uma nota flebil, porém, soou no meio de sua allocução. S. Rvma. deu conhecimento aos presentes de que uma pequena companheira daquellas que alli se acha-

vam expirara-lhe nos braços, mas, como um anjinho, invocando os SS. Nomes de Jesus e de Maria.

Feliz o povo que, como o de Sancta Cecilia, tem um parcho zeloso qual é o Rvmo. P. Duarte Leopoldo; porquanto possui um verdadeiro thesouro.

No dia 8 do corrente, celebraram os «Filhos de Maria,» ou membros da Congregação Mariana, erecta na igreja de S. Gonçalo, a festa de sua Celestial Padroeira, a Immaculada Virgem Mãe de Deus.

Esta piedosa e edificante festa fo, precedida dum triduo muito devoto, no qual pregou o Director da Congregação, P. Raphael Sênepa, S. J., que dissertou sobre o dogma da Immaculada Conceição, considerando-o como o resumo dos outros artigos da fé catholica e como regra de vida para os congregados.

No dia 8, houve Missa em que commungaram quasi todos os congregados e aspirantes.

Depois da Missa, houve admissão de novos congregados e recepção de aspirantes.

As 2 horas da tarde, realizou-se a tocante scena da renovação da consagração dos Congregados a Maria Sanctissima, seguindo-se-lhe a bênção do SS. Sacramento, na qual officiou o Rvmo. Snr. Fr. Bernardino, Superior dos Capuchinhos, acompanhado dos Rvmos. Surs. P. Sênepa, S. J., e Fr. Silverio, Capuchinho.

Durante o triduo tambem foi dada a bênção do Senhor Sacramentado.

Neste, como no dia da festa, cantaram os Congregados varias composições de sabor verdadeiramente religioso.

A capella, que havia sido ornada pelo dedicadissimo Presidente da Congregação, apresentava um aspecto encantador; dir-se-ia um alegrete dos jardins da Celeste Patria transportado á terra.

No mesmo dia 8, inaugurou-se a igreja de S. Antonio recém-restaurada, havendo Missa solemne, pela manhã, e «Te Deum,» á noite.

Esta igreja d'ora em diante estará aberta desde as 6 horas até ás 11 da manhã, e; á tarde, das 3 horas até as 7 1/2.

Junto acha-se installada uma pequena comunidade de Religiosos Franciscanos, que estarão sempre promptos a attender aos fieis que se quizerem aproximar dos sanctos sacramentos.

Todos os dias, ás 7 horas da noite, será recitada a corôa seraphica, e nas sextas-feiras far-se-á a Via-Sacra.

Já se achão na Capital da Bahia, as Religiosas Franciscanas que vão dirigir o Asylo de Sancta Izabel.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sabe todos os domingos. Tem assignantes e accionistas; os primeiros recebem semanalmente um numero; os segundos recebem vinte, para distribuirem como propaganda. Este meio recommenda-se particularmente aos Snrs. Vigarios das parochias, aos Snrs. chefes de estabelecimentos, fazendeiros, etc. Sua Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano concede benignamente 40 dias de indulgencia a seus subditos que leiam algum artigo religioso da «Ave Maria,» ou trabalhem em sua diffusão.

As assignaturas e acções serão **pagas adeantadamente** e remetida sua importancia em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accções de 20 exemp. mez. 5\$000

ADVERTENCIA.

Pedimos aos nossos leitores que tenham recebido algum favor de N. Senhora e aos reitores das igrejas nas quaes se celebre alguma funcção importante e de fructo espirital nol-o communiquem, com laconismo, para publical-a nas secções respectivas.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.